



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAER
Superintendência de Licitação e Contratos
“Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros”

ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA

1. DO OBJETO

1.1. Aquisição de soft starters, chaves fusíveis e fusíveis para reposição de estoque estratégico para unidades de captação, recalque e elevatórias de esgoto da CAER.

2. DA FUNDAMENTAÇÃO

2.1. A aquisição de soft starters, chaves fusíveis e fusíveis para reposição de estoque estratégico justifica-se pelos seguintes aspectos:

2.1.1. Garantia da Continuidade Operacional

2.1.1.1. Os soft starters são componentes críticos nos sistemas de bombeamento de água e esgoto, responsáveis pelo acionamento seguro de motores de alta potência;

2.1.1.2. A falha ou indisponibilidade desses equipamentos pode paralisar estações de captação, redes de recalque ou elevatórias de esgoto, impactando diretamente o abastecimento de água e a coleta de esgoto em municípios atendidos pela CAER.

2.1.2. Redução de Tempos de Parada em Manutenções

2.1.2.1. A falta de unidades de reserva no estoque aumenta o tempo de inatividade em caso de avaria, uma vez que a reposição depende de prazos de entrega de fornecedores;

2.1.2.2. Com a aquisição antecipada, é possível realizar substituições imediatas, minimizando interrupções nos serviços essenciais.

2.1.3. Prevenção de Danos a Equipamentos

2.1.3.1. A utilização de soft starters evita sobrecargas elétricas na partida de motores, que danificam componentes e reduzem sua vida útil, além de evitar choques mecânicos em bombas, prevenindo e aumentando tempo de vida útil.

2.1.4. Atendimento a Demandas Críticas já mapeadas.

2.1.4.1. Os equipamentos serão destinados exclusivamente a unidades operacionais prioritárias, previamente identificadas, tais como: Sistema Principal de Captação; Redes de Recalque; Elevatórias de Esgoto Críticas;

2.1.4.2. Estimativa de Eventuais Queimas de Equipamentos: O estudo identificou um aumento significativo no número de incidentes de queimas e falhas em nossos equipamentos elétricos existentes nos últimos anos. Essas ocorrências resultaram em paralisações



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAER
Superintendência de Licitação e Contratos
“Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros”

operacionais e custos substanciais de reparo. A aquisição de equipamentos novos e mais confiáveis é fundamental para mitigar o risco de queimas imprevistas, assegurando a continuidade das operações e a redução dos gastos em manutenção corretiva.

3. DO TRATAMENTO DIFERENCIADO DAS ME/EPP

3.1. Sugerimos a **não** aplicabilidade da cota de até 25% (vinte e cinco por cento) nas aquisições de bens de natureza divisível, do objeto para a contratação de microempresas e empresas de pequeno porte, previsto no art. 101, III do Regulamento Interno de Licitações e Contratos desta Companhia e em conformidade com a Lei Complementar N. 123/2006, art. 48, III. Pelas razões a serem discutidas:

3.2. Apesar da contratação em liça se tratar de objeto de natureza divisível, a aplicabilidade de cota reservada, em até 25% (vinte e cinco por cento) para microempresas ou empresas de pequeno porte torna-se inviável, por estar dentro das razões previstas quanto à exceção da aplicação do art. 101, III do RILC/CAER, tendo em vista a previsão no art. 102 do mesmo instrumento, vejamos:

Art. 102 – Não se aplicam os benefícios previstos nos incisos do art. 101 deste RILC, quando:

- Não houver um mínimo de 03 (três) fornecedores competitivos **enquadrados como microempresas ou empresas de pequeno porte sediados local ou regionalmente** e capazes de cumprir as exigências estabelecidas no instrumento convocatório;

(...) **(Grifo meu)**

3.3. Com base nas empresas e propostas apresentadas no momento anterior à elaboração deste Termo de Referência, a cotação de preços, elaborada por setor competente (Divisão de Compras), o mercado local utilizado, assim entendido pelo parâmetro de preços - base desta contratação, não atende aos critérios previstos na legislação, tal seja, **ter, no mínimo, 3 (três) microempresas ou empresas de pequeno porte sediada local ou regionalmente**, sendo assim, tornaria prejudicada e frustrada a competitividade no processo licitatório e tornaria desvantajosa para a Companhia e a administração pública a aplicação do benefício.

4. DA DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

4.1. Aquisição de soft starters de reserva padronizados para garantir:

4.1.1. Continuidade operacional dos sistemas críticos de captação, recalque e elevatórias da CAER;



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAER
Superintendência de Licitação e Contratos
“Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros”

4.1.2. Proteção elétrica e mecânica dos conjuntos motobombas;

4.1.3. Redução de custos com manutenções emergenciais e paradas não programadas.

Escopo Técnico		
Componente	Descrição Técnica	Benefícios
Soft Starters Danfoss	Modelos MCD6 e MDC5, com: <ul style="list-style-type: none">• Tensão: 200-690VCA• Comunicação Modbus RTU• Funções "kick start" e proteção integrada	Partida suave, aumento da vida útil dos motores e bombas
Seccionadoras 3NP1 (ou similar)	Siemens, com: <ul style="list-style-type: none">• Capacidade 100kA• IP65	Segurança operacional e facilidade de manutenção
Fusíveis NH	Classe gL/gG, com: <ul style="list-style-type: none">• Compatibilidade total com soft starters	Proteção contra curtos-circuitos e sobrecargas

Critérios de Especificação		
Item	Requisito Técnico	Norma de Referência
Soft Starters	PID integrado, proteção contra desbalanceamento e subtensão	IEC 60947-4-2
Seccionadoras	Operação tripolar com trava de segurança	ABNT NBR IEC 60947-3
Fusíveis	Capacidade de ruptura mínima de 50kA em 690V	ABNT NBR IEC 60269-1

1. SOFT STARTERS				
Modelo de soft starters	Potência	Qtd.	Finalidade	MODELO ALTERNATIVO
DANFOSS - MDC6-0448C-T5-S2X-00CV2	350cv/448A	5	Reserva técnica	-
DANFOSS - MDC-0105B-T5-G1X-20-CV2	55kW	10	Reserva técnica	WEG SSW900C0130
DANFOSS - MCD6-0215C-T5-S2X-00CV	61kW	6	Reserva técnica	-
TOTAL		21		
2. SECCIONADORAS-FUSÍVEL SIEMENS 3NP1 OU SIMILAR				
Corrente	Modelo 3NP1	Qtd.	Soft Starters Atendidos	Características
125A	3NP1 212-5DA00	10	CRDs (10 un)	IP65, 690V, 100kA
250A	3NP1 312-5DA00	6	Elevatórias + Municípios (6 un)	IP65, 690V, 100kA
500A	3NP1 505-5DA00	2	Captação + Pintolândia	IP65, 690V, 100kA
560A	3NP1 506-5DA00	3	Recalques (3 un)	IP65, 690V, 100kA



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAER
Superintendência de Licitação e Contratos
“Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros”

TOTAL		21			
3. FUSÍVEIS NH SIEMENS OU SIMILAR					
Corrente	Modelo Fusível	Qtd. (conjuntos)		Total Fusíveis	Especificações
125A	3NE1 224-5	11 (10+1 reserva)		33	gL/gG, 690V, 100kA
250A	3NE2 225-5	7 (6+1 reserva)		21	gL/gG, 690V, 100kA
500A	3NE3 335-5	3 (2+1 reserva)		9	gL/gG, 690V, 100kA
560A		3NE3 336-5	4 (3+1 reserva)	12	gL/gG, 690V, 100kA
TOTAL			25 conjuntos	75 fusíveis	

4.2. Justificativa da especificação Soft Starters Danfoss:

4.2.1. As unidades de SS (Soft Starters) serão instaladas nos mesmos painéis elétricos existentes, substituindo diretamente os modelos atuais sem modificações estruturais utilizarão os mesmos pontos de fixação, barramentos e conexões elétricas dos equipamentos em operação. A integração com os sistemas de controle manterá os mesmos cabos de comunicação e parâmetros de programação. Logo, os modelos de Soft Starters devem ser os mesmo que especificados ou deverá haver uma consulta prévia caso haja algum tipo de imprevisto de fornecimento de qualquer modelo de equipamento. Neste caso deverá ser apresentada uma justificativa clara e com dados modelo proposto a ser substituindo e o gestor do processo deverá aprovar a mudança do equipamento junto com a equipe técnica da CAER.

4.3. Motivos para não aceitar modelos alternativos sem aprovação prévia:

- 4.3.1. Compatibilidade dimensional exata com os espaços alocados nos painéis;
- 4.3.2. Mesmo padrão de conexões elétricas (bornes idênticos);
- 4.3.4. Configurações de software idênticas aos sistemas SCADA existentes;
- 4.3.5. Garantia de performance comprovada em campo;
- 4.3.6. Qualquer alteração de modelo exigirá: Revisão de projeto elétrico; atualização de documentação técnica; novo processo de homologação.

4.4. Chaves Fusíveis e Fusíveis Siemens ou similar.

4.5. Especificação:

- 4.5.1. Podem ser aceitos modelos similares desde que atendam:
 - 4.5.1.1. Mesma corrente nominal ($\pm 5\%$);



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAER
Superintendência de Licitação e Contratos
“Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros”

- 4.5.1.2. Igual ou maior poder de ruptura;
- 4.5.1.3. Mesmo padrão físico de instalação (NH);
- 4.5.1.4. Mesma curva de atuação (gG/gL);
- 4.5.2. Exemplo de Equivalentes Aprovados:
 - 4.5.2.1. Alternativa à 3NE1 224-5: Fusível NH00 125A gG da WEG
 - 4.5.2.2. Alternativa à 3NP1 212-5DA00: Chave NH 125A IP65 da WEG

5. DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

5.1. VIGÊNCIA DO CONTRATO

5.1.1. 12 (doze) meses, contados a partir da assinatura, considerando-se o período necessário para a aquisição e entrega total dos equipamentos conforme os quantitativos especificados.

5.2. TRANSIÇÃO CONTRATUAL.

5.2.1. Não há necessidade de promover transição contratual para esta contratação.

5.3. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

5.3.1. Atestado de capacidade técnica, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando o fornecimento de materiais semelhantes ao objeto.

5.4. CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DA PROPOSTA:

5.4.1. A licitante deverá apresentar a proposta de preços contendo os preços unitários e totais dos itens que compõem o serviço acompanhado de a documentação abaixo:

- 5.4.1.1. Marca e modelo de todos os equipamentos;
- 5.4.1.2. Ficha técnica que atenda os modelos.

5.5. SOLUÇÕES DE MERCADO:

5.5.1. No mercado, existem diferentes tecnologias para partida de motores elétricos, cada uma com suas vantagens e aplicações específicas:

- 5.5.1.1. Contadores Convencionais (Partida Direta): Mais simples e econômicos, mas geram picos de corrente elevados, causando desgaste mecânico e sobrecarga na rede;
- 5.5.1.2. Inversores de Frequência (VFD – Variable Frequency Drive): Oferecem controle preciso de velocidade e torque, mas têm custo mais elevado e maior complexidade de instalação e manutenção;
- 5.5.1.3. Soft Starters: Equilibram desempenho e custo, proporcionando partida suave (reduzindo picos de corrente e estresse mecânico); proteção integrada contra sobrecargas e desequilíbrios de fase; operação simplificada em comparação com inversores;



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAER
Superintendência de Licitação e Contratos
“Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros”

5.5.1.4. Logo, a seleção dos modelos de soft starters, chaves fusíveis e fusíveis especificados neste ETP foram fundamentados nos seguintes critérios técnicos e operacionais: compatibilidade técnica, pois os modelos especificados já são utilizados pela CAER, garantindo perfeita integração com os motores e painéis existentes e que gera uma integração imediata e por esse motivo não exigem modificações em infraestrutura ou sistemas de controle, permitindo substituição rápida em caso de falha. Dessa forma, também é possível que haja uma padronização e uniformidade de estoque o que facilita a gestão de peças e agiliza reparos.

5.6. ATENDIMENTO A DEMANDAS ESPECÍFICAS:

5.6.1. Os quantitativos propostos correspondem exatamente à necessidade de reposição estratégica, baseada em: Histórico de falhas e vida útil dos equipamentos em operação; Criticidade dos sistemas abastecidos (estações de captação, redes de recalque e elevatórias de esgoto); Tempo de entrega do mercado, evitando desabastecimento durante manutenções corretivas;

5.6.2. Embora outras soluções existam, o soft starter foi a opção mais adequada por alinhar desempenho, economia e compatibilidade com os sistemas já instalados, assegurando continuidade operacional com o mínimo de intervenções.

6. GARANTIA DOS PRODUTOS

6.1. O equipamento deverá ser novo, de primeiro uso, devendo ter no mínimo **01 (um) ano de garantia contra defeitos** e, isento de qualquer defeito de fabricação, avarias, ou qualquer outro aspecto que demonstra comprometer sua durabilidade, resistência e empregabilidade, atender as normas e certificados para manter o modelo padrão definido nacionalmente;

6.2. Ficando a firma vencedora adjudicatária, independentemente de ser ou não o fabricante, responsável por efetuar no prazo de 15 (quinze) dias, a substituição do equipamento que apresente defeitos de fábrica, sem ônus para a CAER, a partir do recebimento da notificação.

7. DO MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

7.1. GESTÃO E FISCALIZAÇÃO:

7.1.1. A gestão e fiscalização do contrato dar-se-á em conformidade ao Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos desta Companhia, por gestor e fiscal nomeados através de portaria pela autoridade competente pela contratação.



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAER
Superintendência de Licitação e Contratos
“Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros”

7.2. PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO:

7.2.1. A fim de estabelecer comunicação a respeito das necessidades da Companhia e execução do contrato, a contratada, obrigatoriamente, indicará preposto devidamente procurado, aceito pela administração, mantendo o contato através apenas de e-mail e telefone institucional, nos termos do Código de Conduta desta Companhia, com disponibilidade para ser interlocutor entre as partes, que receberá as demandas e reclamações da CAER, acompanhará e fiscalizará a execução do objeto, anotará ocorrências e tomará medidas para o saneamento de eventuais falhas.

7.3. RECEBIMENTO DOS MATERIAIS:

7.3.1. O **recebimento provisório** do equipamento se dará na data de entrega dos mesmos, ou seja, dentro do prazo estabelecido no item 12. DO LOCAL E PRAZO DE ENTREGA, contados para efeito de posterior verificação da conformidade dos mesmos, com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta vencedora;

7.3.2. O **recebimento definitivo** do material será finalizado em até 15 (quinze) dias contados do recebimento provisório mencionado no subitem anterior, após a aferição de qualidade, especificações e quantidades e consequente aceitação;

7.3.3. Não serão aceitos na entrega dos materiais que eles sejam de marca diferente daquela constante na proposta vencedora. Caso os produtos sejam entregues em desacordo com o estabelecido neste Termo de Referência, serão os mesmos imediatamente devolvidos, obrigando-se a contratada a substituí-los no prazo de 30 (trinta) dias a contar da notificação a contratada, sem quaisquer ônus a contratante;

7.3.4. Caso o prazo definido no subitem anterior não seja observado, os produtos não deverão ser considerados como entregue sendo aplicadas às penalidades previstas neste Termo de Referência;

7.3.5. Os equipamentos deverão estar acondicionados adequadamente, de forma a permitir a completa segurança durante o transporte;

7.3.6. São de inteira responsabilidade da CONTRATADA, todos os custos e trabalhos inerentes ao transporte e desembarque – logística em geral, envolvendo a entrega dos produtos, até que esteja descarregado no Almoxarifado desta Companhia e tenha seu devido recebimento efetivado;



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAER
Superintendência de Licitação e Contratos
“Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros”

7.3.7. A carga deverá ser fornecida lacrada, sendo que no recebimento será verificado se não há sinais de violação.

7.4. PROCEDIMENTO DE VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES CONTRATUAIS:

7.4.1. A contratada tem o dever de manter todas as condições contratuais estabelecidas na assinatura do contrato, durante todo o período de execução contratual;

7.4.2. Para verificação, ao encaminhar as notas fiscais ou faturas, a contratada deverá entregar, para conferência do fiscal do processo, os mesmos documentos entregues no momento da qualificação e habilitação;

7.4.3. Após análise, o fiscal do contrato atestará se há o cumprimento integral de todas as exigências contratuais;

7.3.1. Caso seja constatada alguma irregularidade, o fiscal do contrato deverá notificar a contratada para que providencie a imediata regularização ou substituição do documento, nos termos do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos e do Regulamento Interno de Licitações e Contratos - RILC, ambos desta Companhia.

7.5. SANÇÕES:

7.5.1. Qualquer pessoa física ou jurídica que praticar atos em desacordo com a legislação, com as disposições do Regulamento de Licitações e Contratos da Companhia, com as disposições constantes dos instrumentos convocatório e contratual, sem prejuízo das responsabilidades civil, administrativa e criminal, garantida a prévia defesa, sujeita-se às seguintes sanções:

I - advertência;

II - multa moratória;

III - multa compensatória;

IV - suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a CAER, por até 02 (dois) anos.

7.5.2. As sanções previstas nos incisos I e IV do *caput* poderão ser aplicadas juntamente com as do inciso II e III.

7.5.3. As condutas consideradas reprováveis e passíveis de sanções estão previstas no art. 251 do Regulamento Interno de Licitações e Contratos - RILC/CAER;



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAER
Superintendência de Licitação e Contratos
“Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros”

7.5.4. A aplicação de qualquer sanção prevista no dispositivo supramencionado deverá ser registrada no Cadastro de Fornecedores da CAER, assegurado o direito ao devido processo legal;

7.5.5. A sanção de advertência é cabível quanto o ato praticado, ainda que configure a violação de preceito contratual ou legal, não seja suficiente para acarretar danos à CAER, seus processos, suas instalações, pessoas, imagem, meio ambiente ou a terceiros;

7.5.6. A reincidência da sanção de advertência, poderá ensejar a aplicação da penalidade de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a CAER ou a aplicação de multa no valor de até 5% (cinco por cento) do valor do contrato.

7.5.7. A sanção de multa poderá ser aplicada nos seguintes casos:

I – nas licitações em geral:

a) em decorrência da não regularização da documentação de habilitação, nos termos do art. 43, § 1º da Lei Complementar nº 123/06, conforme previsto no instrumento convocatório e contratual, correspondente a até 5% (cinco por cento) do valor máximo estabelecido para a licitação em questão;

b) pela recusa em assinar o contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido pelo instrumento convocatório, correspondente a até 5% (cinco por cento) do valor da contratação;

c) por empreender qualquer conduta ou expediente cujo objetivo consista em impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato do processo licitatório, correspondente a até 10% (dez por cento) do valor da contratação.

d) no caso de atraso no cumprimento dos prazos fixados no cronograma de execução, incidência de multa entre 0,2% (dois décimos por cento) ou superior a 0,5% (cinco décimos por cento) ao dia de atraso, sobre o valor da parcela em atraso ou do saldo remanescente do contrato, conforme avaliação da CAER, limitada a 5% (cinco por cento) do valor do contrato;

e) no caso de inexecução parcial, incidência de multa entre 5% (cinco por cento) e 10% (dez por cento) sobre o valor da parcela inadimplida ou do saldo remanescente do contrato, a depender do inadimplemento, conforme avaliação da CAER;

f) no caso de inexecução total, incidência de multa entre 10% (dez por cento) e 20% (vinte por cento) sobre o valor total do contrato, conforme avaliação da CAER.



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAER
Superintendência de Licitação e Contratos
“Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros”

7.5.8. Ocorrendo infração contratual apenas com a sanção de multa o Contratado deverá ser formalmente notificado para apresentar defesa prévia, no prazo de 03 (três) dias úteis.

7.5.9. No caso de aplicação de sanção de multa o valor relativo a penalidade a ser aplicada será considerado como parte controversa para efeito de liquidação do valor devido ao Contratado, devendo ser retido enquanto não for concluído o processo administrativo para aplicação da sanção.

7.5.10. A parte incontroversa do valor devido em face do cumprimento do contrato poderá ser paga de acordo com os prazos e condições fixados para tanto.

7.5.11. Havendo omissão ou concordância do Contratado quanto aos fatos e a incidência da multa, encerra-se o processo com a efetiva aplicação da sanção, operando-se, nesse caso, o desconto em eventuais pagamentos devidos ao Contratado.

7.5.12. Não havendo a concordância do Contratado, caberá ao gestor do contrato, avaliar a manifestação do Contratado e decidir a respeito de sua procedência no prazo de 03(três) dias úteis.

7.5.13. No caso das demais sanções, o Contratado deverá ser formalmente notificado para apresentar defesa prévia, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

7.5.14. Não havendo a concordância do Contratado quanto aos fatos e a incidência das sanções cabíveis, deverá ser instaurado processo administrativo a ser conduzido por comissão permanente ou especial nomeada para este fim.

7.5.15. Será aplicada a sanção de suspensão do direito de licitar e contratar com a CAER, por prazo não superior a 02 (dois) anos, em razão de ação ou omissão capaz de causar, ou que tenha causado, dano à CAER, suas instalações, pessoas, imagem, meio ambiente ou a terceiros.

7.5.16. Conforme a extensão do dano ocorrido ou passível de ocorrência, a suspensão poderá ser branda (de 01 a 06 meses), média (de 07 a 12 meses), ou grave (de 13 a 24 meses).

7.5.17. O prazo da sanção a que se refere este Artigo terá início a partir da sua publicação no Diário Oficial do Estado de Roraima, estendendo-se os seus efeitos à todas as Unidades da CAER.

7.5.18. Se a sanção de que trata este Artigo for aplicada no curso da vigência de um contrato, a CAER poderá, a seu critério, rescindi-lo.



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAER
Superintendência de Licitação e Contratos
“Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros”

7.5.19. A reincidência de prática punível com suspensão, ocorrida num período de até 2 (dois) anos a contar do término da primeira imputação, implicará no agravamento da sanção a ser aplicada.

7.5.20. A aplicação da sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a CAER, por até 02 (dois) anos, será registrada no cadastro de empresas inidôneas e suspensas de que trata o art. 23 da Lei nº 12.846/2013.

7.6. JUSTIFICATIVA DA GLOSA:

7.6.1. A retenção ou glosa no pagamento, sem prejuízo das sanções cabíveis, poderá ocorrer quando o contratado:

I – não produzir os resultados, deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas;

II – deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada; ou

III – deixar de atender disposições legais ou contratuais que promovam prejuízos à CAER ou a terceiros e cuja responsabilidade pelo pagamento possa ser atribuída à CAER.

7.7. EXTINÇÃO DO CONTRATO:

7.7.1. As formas extintivas do contrato - com as devidas condições, estão previstas nos arts. 247 a 249 do RILC/CAER.

8. DO PAGAMENTO

8.1. O pagamento será efetuado no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir do recebimento da Nota Fiscal ou Fatura, que deverá conter o detalhamento do objeto executado, assim como deverá vir acompanhada dos documentos que comprovem a regularidade fiscal, nos termos do art. 239 do RILC/CAER, constatada por meio de consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 239 do RILC/CAER;

8.2. As certidões exigidas e entregues deverão estar válidas na data da apresentação da nota fiscal apresentada;

8.3. Considera-se ocorrido o recebimento da nota fiscal ou fatura no momento em que o órgão contratante atestar o recebimento definitivo do produto;

8.4. Considera-se data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

9. DA FORMA DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAER
Superintendência de Licitação e Contratos
“Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros”

9.1. Como forma de seleção do fornecedor, sugerimos a adoção do **RITO PROCEDIMENTAL SIMILAR AO DA MODALIDADE PREGÃO**, nos termos do art. 89, §1º do RILC/CAER, por se tratar de produtos comuns.

10. DO CRITÉRIO DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

10.1. A proposta será julgada com base no menor valor global;

10.2. Viabilidade Técnica do Parcelamento.

10.2.1. O setor técnico não recomenda o parcelamento pelos seguintes motivos:

10.2.1.1. Aplicação Conjunta: Os itens são interdependentes (ex.: cada soft starter requer uma seccionadora e 3 fusíveis específicos); A instalação só pode ser concluída com todos os componentes disponíveis simultaneamente;

10.2.1.2. Risco Operacional: Fornecedores diferentes podem gerar incompatibilidades técnicas (ex.: fusíveis não homologados para as seccionadoras) além de assincronia nas entregas e prazos;

10.2.1.3. Então, o parcelamento aumenta riscos e compromete a eficiência da solução, uma vez que, o fornecimento desses equipamentos deve ser pensado de forma conjunta. Logo, recomenda-se menor preço global para melhor gerenciamento dos itens.

11. DO VALOR ESTIMADO

11.1. O valor estimado para esta aquisição será sigiloso, conforme art. 59 c/c art. 89, §2º, ambos do RILC/CAER.

12. DO LOCAL E PRAZO DE ENTREGA

12.1. Os materiais deverão ser entregues, no **prazo de 30 (trinta) dias**, a contar da data de assinatura do contrato.

12.2. Os equipamentos deverão ser entregues no Almoxarifado da Companhia de Águas e Esgotos de Roraima – **CAER**, no horário das 07h30min às 13h30min, sito à Rua Deputado Federal Chagas Duarte nº 219, bairro São Pedro, na cidade de Boa Vista-RR, Telefones: (95) 2121-2263, (95) 2121-2275, (95) 2121-2200.

12.3. Em caso fortuito ou de força maior por parte da CONTRATADA, que venham a impossibilitar na entrega dos itens solicitados dentro do prazo previsto, deverá, solicitar em tempo hábil, uma prorrogação de prazo;



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAER
Superintendência de Licitação e Contratos
“Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros”

12.4. Essa solicitação deverá ocorrer dentro do prazo inicial e com tempo suficiente para que esta Companhia, por intermédio de seus setores competentes, possa analisar o caso e emitir o parecer pertinente.

12.5. Caso o pedido de prorrogação de prazo para a entrega dos itens seja feito intempestivamente, ou sem a devida justificativa e comprovação, será indeferido. Inclusive, se o der entrada nesta Companhia após o encerramento do prazo inicial.

13. DA DECLARAÇÃO DE ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

13.1. As despesas correrão por conta dos recursos próprios da CAER, pela unidade orçamentária, programa orçamentário, elemento de despesa e fonte: 20501.17512493.243.001/811/001 devidamente atestados.

14. DOS ANEXOS DESTE TERMO DE REFERÊNCIA

14.1. ANEXO I - MATRIZ DE RISCOS.

15. DOS RESPONSÁVEIS PELO TERMO DE REFERÊNCIA

15.1. O presente Termo de Referência foi elaborado pela Coordenadoria de Termos de Referência e Projetos Básicos – CTRPB com base no Estudo Técnico Preliminar nº 20/2025 e memorando nº 63/2025, ambos elaborados pela Assessoria Técnica dos Sistemas de Águas e Esgotos - AESAE, no uso de suas atribuições legais e profissionais, estando de acordo as disposições legais e normativas aplicáveis, sendo objeto de exame e concordância da Gerência Administrativa - GEA, e aprovação da Diretoria de Tecnologia e Gestão dos Sistemas de Águas - DTA, para ser integrado ao processo administrativo. Os casos omissos ou dúvidas que surgirem serão resolvidos pela Assessoria de Técnica dos Sistemas de Águas e Esgotos - AESAE, e pela Gerência Administrativa – GEA – responsável pelas aquisições nesta Companhia.

Boa Vista – RR, 31 de março de 2026.

ELABORADO POR:

ANANDA LETÍCYA PINHO LIMA LOPES
Coordenadora de Termos de Referência e Projetos Básicos - CTRPB

CONCORDO:



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAER

Superintendência de Licitação e Contratos

“Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros”

ODEMIR CEZAR PEREIRA DE MELO

Assessor Técnico dos Sistemas de Águas e Esgotos - AESAE

SUZANY RODRIGUES SILVA DOS REIS

Gerente Administrativo - GEA

APROVO NOS TERMOS DO RILC/CAER:

DANQUE ESBELL DA SILVA

Diretor de Tecnologia e Gestão dos Sistemas de Águas - DTA